

169

DISPOSITIVO DO TIPO COLAR CERVICAL PARA PROTEÇÃO DE FERIDA OPERATÓRIA ABDOMINAL EM RATOS. *Fabírcia Cristina Hoff, Aline Miltersteiner, Pedro Bins Ely.* (Centro de Ciências da Saúde e Departamento de Fisioterapia, ULBRA).

Um dos motivos de freqüente discussão nos casos de procedimentos operatórios abdominais em ratos é a possibilidade de autofagia e contaminação com saliva. Com o intuito de proteção da ferida operatória abdominal, procuramos um dispositivo que evitasse esse fato. Após a utilização de alguns recursos tópicos, que se revelaram não satisfatórios, incluindo curativos tópicos com plástico, tela de metal, chapa de metal furada, entre outros, desenvolveu-se o uso de um dispositivo cervical (colarinho elizabetano). Este dispositivo cervical consiste de um aro plástico (polipropileno) com 1,6 cm de altura, redondo por fora com um diâmetro de 5,50 cm, e apresentando um orifício central trabalhado com seis lados (hexagonal), com um diâmetro de 2,5 cm. Utilizou-se como amostra 20 ratos fêmeas, albinos, da linhagem WISTAR, com mais de 180 dias de vida com peso entre 180 e 220 gramas. Os animais foram mantidos em gaiolas individuais e observados por um período de 48 h. O dispositivo do tipo colar cervical mostrou-se eficaz para evitar a autofagia e contaminação do ferimento abdominal por saliva. (ULBRA)